



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – SANTANA/BA, 15/06/2018.

1 Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às 09h30min, foi realizada a Reunião
2 Ordinária da CCRMSF conjunta com a Reunião Ordinária do CBHC, no Auditório Pe. Aldo Luccetta
3 da Associação das Comunidades da Escola Família Agrícola de Santana - ACEFASA, situada na
4 estrada Salinas, Bairro São Miguel, Santana - BA. Reuniram-se as **INSTITUIÇÕES / MEMBROS**
5 **TITULARES DA CCR MÉDIO SF: Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA** – Evanildo
6 P. Lima (representado por Roberto Campos da Silva), **Associação dos Agricultores e Irrigantes**
7 **da Bahia – AIBA** – Sr. José Cisino Menezes Lopes, **Associação dos Fruticultores da Adutora da**
8 **Fonte – AFAP** – Sr. Ednaldo de Castro Campos, **CBH Verde e Jacaré** – Sr. Adão Moreira Paiva,
9 **CBH Corrente** – Sr. João Batista Soares Ferreira, **CBH Paramirim e Santo Onofre** – Sr. Anselmo
10 Barbosa Caires; Estiveram presentes as seguintes **INSTITUIÇÕES / MEMBROS SUPLENTEs: Bahia**
11 **Mineração S.A.** – Bruno de Rezende Veiros Ferreira, **CBH Verde e Jacaré** – Sr. José Humberto
12 Oliveira Santos. Houve a participação dos membros do CBHC, de representantes da sociedade
13 civil e de instituições e organizações sociais: Pastoral do Meio Ambiente, ACEFASA, CODETER Rio
14 Corrente, Liga Desportiva de Santana, SAAE de Santa Maria da Vitória/BA, SEAGRI de
15 Canápolis/BA, Bombeiro Civil, Associação Barreiro Fundo, SAAE de Correntina/BA, AAPISA,
16 SEPLAN, SEMA/BA, EMBASA, INEMA, e do Poder Público Municipal de Santana/BA. Foi feita a
17 formação da mesa, formada pelo Sr. Ednaldo Campos – Coordenador da CCR Médio SF do
18 CBHSF; pelo Sr. João Batista Soares Ferreira – Presidente CBH Corrente; pelo Sr. Anselmo Caires
19 – Coordenador do Fórum Baiano de Comitês e Presidente do CBHPASO; pela Sra. Silvana –
20 Coordenadora da Diretoria de Educação Ambiental da SEMA/BA; pelo Sr. Marlon Paes,
21 representante do INEMA, pelo Sr. Marcos Carvalho, representante da ACEFASA; pelo Secretário
22 de Governo no Município de Santana, Pe. Vicente; pelo Sr. Adão Paiva – Presidente do CBHVJ;
23 pelo Sr. João Trajano – Coordenador do Colegiado Territorial da Bacia do Corrente e Secretário
24 de Agricultura e Meio Ambiente de Santana e pelo Sr. José Cisino da AIBA. Após formação da
25 mesa e fala de seus componentes, foi feita a apresentação da Pauta da Reunião. Em seguida,
26 Ednaldo Campos, Coordenador da CCRMSF deu as boas vindas a todos e agradeceu a presen
27 dos presentes. Na oportunidade justificou a ausência do Vice-Presidente do CBHSF, Sr. Maciel,
28 que não pode estar presente para dar os informes sobre o 8º Fórum Mundial da Água devido a
29 problemas com a sua logística de viagem. Justificou também a ausência do Sr. Paulo Baqueiro
30 que daria os informes sobre a reunião da CTAI, pois estava em Salvador, participando do Fórum
31 Mundial Social. Em seguida, Ednaldo Campos abriu a reunião falando do seu contentamento
32 com as reuniões itinerantes que a CCRM tem realizado. Neste sentido lembrou da primeira
33 reunião realizada em dezembro/2017 em Luís Eduardo Magalhães e que a presente reunião era
34 a segunda reunião itinerante, seguindo a proposta da CCRM. Parabenzou o público presente, e
35 manifestou também o contentamento com a “casa cheia”. Dando continuidade, o Sr. João
36 Batista, Coordenador do CBHC, deu também as boas vindas em nome do CBHC. A palavra foi
37 passada para o Sr. João Trajano, Secretário de Meio Ambiente e Agricultura de Santana/BA, que
38 na oportunidade mostrou um vídeo de 10 minutos apresentando o problema ambiental que
39 está acontecendo no riacho da cidade de Santana, onde o esgoto é jogado diretamente no rio,
40 prejudicando uma comunidade com média de 700 pessoas. Ednaldo pontuou que a
41 problemática apresentava no vídeo se tratava de um crime ambiental. Falou da necessidade de
42 fazer um diagnóstico do riacho e de realizar parcerias entre as instituições (Prefeitura, INEMA,
43 CODEVASF, SEMA, Ministério Público, CBHC, CBHSF) para fazer uma intervenção. Neste sentido,



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – SANTANA/BA, 15/06/2018.

44 disse que a CCR do Médio não vai ficar de olhos fechados ante a situação apresentada e pediu
45 para os membros se posicionarem. Ante a solicitação do Sr. Ednaldo, Anselmo Caires,
46 Coordenador do CBHPASO sugeriu que o vídeo fosse encaminhado para a Agência Peixe Vivo e
47 Diretoria do CBHSF para sensibilização. Informou sobre o Programa de Desenvolvimento
48 Sustentável que está disponibilizando um milhão de reais através de emenda parlamentar feita
49 por algum Deputado Federal. Neste sentido considera necessário detectar o Deputado Federal
50 da região para buscar este apoio para ajudar a resolver o problema ambiental do riacho do
51 município de Santana. Silvana, da SEMA/BA, ressaltou que, com relação ao papel da SEMA, ela
52 garantia a participação da entidade. Para isso faria um ofício falando da necessidade de ter a
53 presença da SEMA na região discutindo de forma crítica a fim de fazer um planejamento para
54 direcionar as ações da entidade com relação a esta questão. O Sr. Cisino, da AIBA, sugeriu a
55 instalação de um bio digestor nas residências dos moradores da comunidade, uma vez que a
56 população média é de 700 pessoas. Explicou o que é um bio digestor e pontuou que esta poderia
57 ser uma alternativa viável. Cássio, da Secretaria de Estrutura Hídrica da Bahia informou que a
58 secretaria vem fazendo parcerias com algumas prefeituras, e tem dado apoio na construção de
59 PMSB. Disse ainda, com relação ao bio digestor, da existência de uma tecnologia sustentável
60 desenvolvida pela Embrapa, de caixas sépticas com bio digestor (composta por três caixas
61 sépticas). Ante aos posicionamentos apresentados, Ednaldo Campos orientou a Prefeitura de
62 Santana a fazer um projeto para implantação de bio digestor nas residências das 700 famílias da
63 comunidade, considerando não ser um projeto caro e que haveria a possibilidade de o CBHSF
64 atender, dada a urgência e problemática do problema. Neste sentido, assumiu o compromisso
65 dizendo que o CBHSF poderia sinalizar o diagnóstico. Dando continuidade a pauta da reunião,
66 Ednaldo Campos passou os informes do Fórum Mundial que irá acontecer em Brasília, no
67 período de 18 a 23/03/2018. Explanou seu descontentamento com o Governo da Bahia por não
68 levar os Comitês da Bahia para o evento. Falou da falta de compromisso do Estado da Bahia com
69 os Comitês. Em seguida, Ednaldo Campos informou sobre a situação dos projetos ambientais da
70 região do Médio SF e sobre os PMSB na região de Santa Maria da Vitória, São Félix do Coribe,
71 Jaborandi, Bom Jesus da Lapa e demais municípios do médio contemplados com o
72 financiamento do CBHSF para elaboração do PMSB. Dando continuidade, a palavra foi passada
73 pra Silvana, da SEMA, que falou de forma sucinta sobre a Metodologia de Cobrança da Água.
74 Justificou informando que a pessoa iria fazer esta discussão era a Elba, da SEMA, mas que por
75 problemas de logística, não pode estar presente. Como já estava na cidade para fazer uma
76 oficina com os membros do CBHC sobre educação ambiental, Elba solicitou que repassasse
77 alguns informes e qualquer dúvida anotasse e para ser esclarecido numa próxima reunião.
78 Ednaldo agradeceu a presença da Silvana, porém ressaltou que as informações repassadas por
79 ela foram informações superficiais. Defendeu que o Comitê do Grande e o Comitê do Corrente
80 precisam de informações pertinentes, que informe quem cobra, como cobra, quanto cobra bem
81 como informações sobre o andamento do plano. Em seguida a palavra foi para o Cisino, da AIBA,
82 que falou sobre os estudos científicos que a CPRM vem fazendo nos últimos quatro anos sobre
83 o aquífero Urucuia. Segundo apresentado por ele, com o estudo completo será possível ter ideia
84 até quando é possível tirar do Aquífero Urucuia sem mexer na água reserva – que é aquela que
85 se mexer ela não se repõe. Deixou claro que a AIBA não é o Estado, ela faz tudo conforme está
86 estabelecido na lei, através das diretrizes do Estado. E complementou dizendo que o que a AIBA



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – SANTANA/BA, 15/06/2018.

87 tem feito é tentando ter o máximo de informações possível para que a exploração dessa água
88 seja uma exploração racional. Ressaltou que o estudo também é fundamento para que o
89 produtor venha a investir com segurança, sem perder investimentos no futuro. Neste sentido,
90 destacou ainda que os primeiros resultados sobre o Aquífero Urucuia serão dados através do
91 estudo feito pela Universidade de Viçosa em parceria a Delegação de Nebraska, e outras
92 instituições parceiras. Reforçou que a AIBA não está fazendo pressão ao Estado pra usar a água,
93 o que se tem buscado é o conhecimento sobre o potencial hídrico que se tem disponível. Disse
94 ainda que os Comitês de Bacia vão e devem se apropriar desses estudos. Ressaltou que quando
95 os estudos estiverem prontos vão ser encaminhados para os Comitês para discussão. Cisino, na
96 oportunidade, defendeu a necessidade de aprovar os Planos de Bacia. Esclareceu que a Lei
97 9433/97 deixa bem claro que os Comitês de Bacia tem que participar das discussões da
98 cobrança. Contudo a resolução que foi aprovada não teve a participação dos Comitês de Bacia
99 da Bahia. Finalizou dizendo que o pessoal da agricultura poderia ficar tranquilo que os Comitês
100 do qual as representatividades fazem parte vão fazer a construção deste plano. De encontro à
101 fala de Cisino da AIBA, José Humberto, do CBHVJ, questionou se resolução aprovada é um ato
102 nulo, uma vez que não teve uma participação ativa dos comitês? Respondendo ao
103 questionamento de José Humberto, Cisino pontuou que embora não houve discussão com os
104 Comitês, a aprovação da resolução não invalida a continuação do processo, o mais importante
105 é o valor a ser cobrado e que o destino do dinheiro tem que passar para o Comitê de Bacia.
106 Segundo o mesmo “o processo tem que andar”, e deixou claro que o Comitê não pode funcionar
107 sem ter recurso; até o Comitê se estabelecer, quem custeia é o Estado. Em complementação a
108 fala do Cisino, Anselmo Caires informou que não sabe se vai ser criado uma Agência de Bacia e
109 complementou informando que o Governo quer que o INEMA seja uma Agência de Bacia, o que
110 acha perigoso e que esta questão precisa ter uma discussão maior. Ednaldo ressaltou que as
111 únicas bacias que tem potencial para criar uma Agência de Bacia, é Paraguaçu, Corrente e
112 Grande. Anselmo Caires enfatizou que o Estado está criando cadastro de cobrança onde não
113 tem Plano de Bacia para justamente não ter Agência de Bacia, para ficar com o dinheiro.
114 Finalizou defendendo a soberania dos Comitês de Bacia. As 13h foi dada uma pausa de uma hora
115 para almoço. As 14h25min, Anselmo Caires iniciou as discussões da tarde apresentando o Plano
116 Novo Chico. Em seguida, Ednaldo Campos falou sobre o recebimento de projetos pelo CBHSF.
117 Seguindo a pauta da reunião, João Batista, coordenador do CBHC falou sobre o Plano de Bacia
118 do Corrente. Segundo o mesmo, o CBHC vem cobrando do Governo o porquê da não conclusão
119 deste Plano. Destacou que o CBHSF vem contribuindo na medida do possível. E pontuou uma
120 fala de Ednaldo: “vamos unir e contribuir com o que puder”. Explicou que foi feito uma licitação
121 para fazer o Plano de Bacia, mas a empresa não estava apta para fazer o este estudo das Bacias
122 do Grande e do Corrente, e deixou o trabalho inconcluso, justificando falta de recursos. Segundo
123 o mesmo, o valor repassado para a empresa foi de 10 milhões, cinco para cada bacia. Ednaldo
124 informou que, na última reunião de apresentação do Plano Novo Chico, quando a secretaria
125 sinaliza a continuidade dos dois planos (do CBHG e CBHC), o CBHSF na pessoa do presidente
126 Anivaldo Miranda, se posicionou dizendo que não tinha recursos para ajudar na finalização dos
127 planos, mas tinha recursos para ajudar no cadastro dos usuários e, se comprometendo a fazer o
128 cadastro dos usuários do Corrente e do Grande. Frisou que o CBHSF quer fazer esta parceria
129 com os comitês afluentes. Na oportunidade, Ednaldo Campos informou que a Campanha Eu Viro



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – SANTANA/BA, 15/06/2018.

130 Carranca pra Defender o Velho Chico será realizada na cidade de Xique-Xique/BA. Tomando a
131 palavra, Anselmo Caires levou a conhecimento dos presentes que foram repassados 500 mil
132 reais para os comitês, em torno de 35 mil reais para cada, pelo Pró Comitê; este valor foi alocado
133 dia 05 de janeiro do corrente ano, esperando apenas a assinatura de Marcia Teles e do
134 Secretário da SEMA/BA, Geraldo Reis. Segundo Anselmo Caires, a SEMA recebeu este contrato
135 da ANA, e não se sabe onde foi parar este valor. Em seguida, Cisino, desabafou dizendo que não
136 vê ninguém preocupado com a mata ciliar. Para ele é necessário fazer o mapeamento das APPs
137 e disse que já tentou fazer isso. Pontuou que ninguém aparece com uma proposta de
138 revitalização. E enfatizou que “se não começar a fazer não se aprende fazer. É necessário fazer”.
139 Em seguida, Marcos Rogério, membro suplente da CCRM representando o CBHC, defendeu que
140 não basta apenas a preservação da mata ciliar, é necessária a preservação dos chapadões. Sr.
141 Valdeci, membro do CBHC, na oportunidade, falou sobre a importância de cada um assumir a
142 responsabilidade e não ficar jogando de um pra outro. Falou sobre o cadastro ambiental, e
143 denunciou que os moradores da margem do riacho não fizeram o cadastro, que desmataram
144 tudo e plantaram capim, e que o pessoal de Serra Dourada não fez o cadastro “já na tentativa
145 de passar a perna nas autoridades e continuar fazendo lá em sua terra do jeito que quer”.
146 Finalizou dizendo que “tem que haver cobrança, que o comitê de bacia tem que agir de alguma
147 forma, fazer aquele povo entender que o cadastro é pra todo mundo”. Em relação à
148 problemática do riacho de Santana, Ednaldo solicitou a João Batista, coordenador do CBHC, para
149 convocar uma reunião com todas as entidades, associações e com o Ministério Público para
150 formar uma comissão a fim de acompanhar os trabalhos do riacho de Santana. A data agendada
151 para esta reunião foi dia 18 de abril. Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 16h,
152 sendo lavrado a presente, que após aprovada pelos membros da CCR Médio SF, será assinada
153 pelo coordenador.

154 **Ednaldo de Castro Campos**
155 Coordenador da CCRMSF

João Barbosa de Oliveira
Secretário da CCRMSF